

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	358	0,2%	11,9%	11,9%
PSI 20	5.622	0,7%	17,1%	17,1%
IBEX 35	10.944	0,7%	6,5%	6,5%
CAC 40	4.815	0,2%	12,7%	12,7%
DAX 30	11.040	-0,5%	12,6%	12,6%
FTSE 100	6.710	0,0%	2,2%	11,1%
Dow Jones	18.016	-0,6%	1,1%	7,8%
S&P 500	2.110	-0,5%	2,5%	9,3%
Nasdaq	5.117	-0,3%	8,0%	15,3%
Russell	1.285	0,0%	6,6%	13,8%
NIKKEI 225*	20.174	0,9%	15,6%	20,5%
MSCI EM	975	-0,3%	1,9%	8,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,6	-1,4%	11,9%	19,4%
ORB	222,1	-0,9%	-3,4%	3,1%
EURO/USD	1,134	-0,3%	-6,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	3,045	-6,8	35,8	-
Bund 10Y*	0,752	-5,6	21,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Será desta Grécia?

Segunda-feira de otimismo, marcada pela notícia de que o Governo grego terá enviado uma nova proposta para Bruxelas, de forma a tentar o entendimento, no dia em que o Conselho Europeu se reúne de emergência para debater o caso da Grécia. Com o tempo para o executivo de Tsipras desembolsar € 1,6 mil milhões ao FMI a esgotar-se, abre-se uma réstia de esperança de que os helénicos consigam evitar o *default* e afastar a possibilidade de serem arrastados para fora do Euro. O BCP segue no topo nacional, tal como Banif e Pharol. No exterior a Numericable-SFR, unidade de cabo e Wireless da Altice, ofereceu mais de 10 mil milhões para a compra da Bouygues Telecom, nota que está a levar estas três empresas a ganhos muito expressivos.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sgps Sa 15,8%	Cnh Industrial N 5,6%	Conagra Foods 10,9%
	Semapa 5,6%	Hellenic Telecom 4,9%	American Airline 4,0%
	Mota Engil Sgps 2,6%	Abengoa Sa-B Sh 4,2%	Fiserv Inc 3,1%
-	Impresa Sgps Sa -1,3%	Alpha Bank A.E. -3,7%	Hershey Co/The -3,5%
	Banif - Banco In -3,1%	Natl Bank Greece -3,8%	Carmax Inc -3,7%
	Banco Bpi Sa-Reg -9,1%	Deutsche Eurosho -3,9%	Macerich Co -6,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Fosun com potencial interesse nos *media* em Portugal

Europa

Numericable-SFR oferece mais de € 10 mil milhões para comprar Bouygues Telecom

Saipem revista em alta pelo Deutsche Bank

Enel destaca dividendo

Peugeot planeia construção de fábrica em Marrocos

EUA

Red Hat apresenta bons resultados, mas encomendas crescem menos que o esperado

Carmax baste estimativas de resultados, mas receitas ficam aquém do esperado

ConAgra Foods – Jana Partners aumenta participação na empresa do ramo alimentar

Hershey emite *profit warning* para resultados anuais e corte de postos de trabalho

Fogo de Chão estreia-se em Wall Street

Univar sobe mais de 15% na estreia em bolsa

FitBit disparou mais de 48% na estreia em bolsa

Gilead Sciences vê novo pedido de patente rejeitado na China

Indicadores

Balança de Transações Correntes de Portugal com défice de € 338,6 milhões em abril

Balança de Transações Correntes da Grécia com défice de € 955 milhões em abril

Taxa de Inflação do Brasil subiu de 8,24% para 8,80% em junho

Outras Notícias

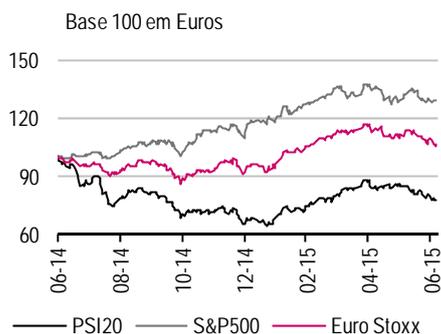
BCE aumenta ELA grega pela 3ª vez em menos de uma semana, diz Bloomberg

Grécia envia nova proposta para tentar convencer credores

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,58	2,3%	18,3%
IBEX35	109,65	-0,9%	6,4%
FTSE100 (2)	67,03	-0,3%	2,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu 0,7% na última sexta-feira, para os 5621,63 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 642,4 milhões de ações, correspondentes a € 278,9 milhões (mais do dobro da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 15,8% para os € 0,463, liderando os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+5,6% para os € 12,8150) e da Mota-Engil (+2,6% para os € 2,052). O BPI liderou as perdas percentuais (-9,1% para os € 1,145), após o CaixaBank ter retirado a OPA sobre o banco português, tendo sido seguido do Banif (-3,1% para os € 0,0063) e da Impresa (-1,3% para os € 0,75).

Europa. Os mercados acionistas europeus encerraram a sessão de sexta-feira em alta, não evitando, ainda assim, perdas no conjunto semanal. A questão grega foi sem dúvida o maior foco dos investidores, tendo hoje o BCE levado a cabo uma reunião de emergência na qual decretou um aumento da ELA para que os bancos helénicos não fiquem sem liquidez durante o fim de semana, numa altura em que se assiste a nova corrida aos depósitos naquele país do Mediterrâneo. O volume verificado na sessão de hoje foi mais forte, sendo justificado pelo dia de vencimento trimestral de futuros e opções de ações e índices (*Quadruple Witching Day*). O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (385,59), o DAX perdeu 0,5% (11040,1), o CAC subiu 0,2% (4815,37), o FTSE acumulou 0,04% (6710,45) e o IBEX valorizou 0,7% (10944,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+1,42%), Bancário (+0,97%) e Serviços Financeiros (+0,77%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Químico (-0,38%), Recursos Naturais (-0,16%) e Farmacêutico (-0,16%).

EUA. Dow Jones -0,6% (18015,95), S&P 500 -0,5% (2109,99), Nasdaq 100 -0,4% (4513,424). Todos os setores encerraram negativos, com os mais penalizados a serem Utilities (-1,03%), Financials (-0,97%) e Energy (-0,89%). O volume da NYSE situou-se nos 1784 milhões, 145% acima da média dos últimos três meses (729 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,3%); Hang Seng (+1,2%); Shangai Comp (esteve encerrado).

Portugal

Fosun com potencial interesse nos *media* em Portugal

De acordo com o revelado pelo Diário Económico, o Fosun, grupo chinês que comprou a Fidelidade e a ES Saúde e é um dos finalistas para a aquisição do Novo Banco, admitiu ter interesse em entrar no negócio dos *media* em Portugal. A vontade do Fosun fazer aquisições na área da comunicação social e produção audiovisual terá sido revelado pelo CEO Liang Xinjun, num encontro com jornalistas nacionais. Esta notícia tem interesse para cotadas como a Impresa (+1,3% para os € 0,76 esta manhã), a Cofina (+1,3% para os € 0,527) e a Media Capital.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Numericable-SFR oferece mais de € 10 mil milhões para comprar Bouygues Telecom

O multimilionário Patrick Draghi referiu que unidade de cabo e *wireless* da Altice (cap. € 34,6 mil milhões, +21,3% para os € 139,6), a Numericable-SFR (cap. € 26,8 mil milhões, +14,5% para os € 54,95), fez uma oferta para adquirir a terceira maior empresa de telemóveis de França à Bouygues Telecom (cap. € 12,9 mil milhões, +13,9% para os € 38,285), pagando mais de € 10 mil milhões pela Bouygues Telecom. Os acionistas da Bouygues vão discutir a proposta na reunião de 23 de junho, fusão que poderá criar um operador com mais de 30 milhões de subscritores móveis e receitas a rondar os € 15 mil milhões, desafiando um mercado onde a Orange (cap. € 39,4 mil milhões, +7,6% para os € 14,86) é líder.

Num comunicado em separado, a Iliad (cap. € 13,4 mil milhões, +11,9% para os € 229,4) disse estar em conversações exclusivas com a Numericable-SFR para adquirir uma carteira de ativos.

Saipem revista em alta pelo Deutsche Bank

A Saipem (cap. € 4,3 mil milhões, +5% para os € 9,72) foi revista em alta pelo Deutsche Bank (cap. € 38,1 mil milhões, +3,3% para os € 27,63), que subiu o preço-alvo para as ações da fornecedora germânica de serviços à indústria petrolífera em 52% para os € 13,50. A recomendação passou de *sell* para *buy*. Segundo notas reveladas pela Bloomberg, a casa de investimento vê uma recuperação potencial dos resultados, com a normalização das margens de Engenharia & Construção.

Enel destaca dividendo

A Enel (cap. € 39,6 mil milhões, -1,4% para os € 4,21) está hoje, 22 de junho, a destacar um dividendo de € 0,14 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 3,3% tendo em conta a cotação de fecho de 19 de junho (último dia em que negociou a conferir direito ao mesmo).

Peugeot planeia construção de fábrica em Marrocos

A Peugeot planeia construir uma fábrica em Marrocos, situada em Kenitra, 47 quilómetros a norte da capital, Rabat. O acordo foi assinado esta sexta-feira por Jean-Pierre Mercier. A fábrica terá capacidade para a construção de 90 mil automóveis por ano, com possibilidade de expansão até às 200 mil unidades anuais.

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

Red Hat apresenta bons resultados, mas número de encomendas cresce menos que o esperado

A Red Hat, maior fornecedora do sistema operativo Linux, reportou um aumento de 11,2% nas encomendas registadas no 1º trimestre fiscal de 2016, abaixo dos 13,4% aguardados pelo mercado. O número desilude, também, face ao crescimento de 21,9% registado no último trimestre. O EPS ajustado foi de \$ 0,44, acima dos \$ 0,41 aguardados. As receitas cresceram 13,5% em termos homólogos para os \$ 481 milhões, acima dos \$ 472,7 milhões. Para o atual trimestre fiscal a empresa antecipa um EPS ajustado a rondar os \$ 0,44, menos um cêntimo de dólar que a estimativa do mercado. As receitas deverão situar-se entre os \$ 492 milhões e os \$ 496 milhões, também abaixo dos \$ 493,3 milhões aguardados. No entanto, a Red Hat revê em alta as suas projeções para o ano fiscal de 2016, em que antecipa um EPS ajustado entre os \$ 1,81 e os \$ 1,84 (vs. \$ 1,79-\$ 1,82 previstos em 25 março). O valor das receitas anuais é reiterado e estas deverão situar-se entre os \$ 1,99 mil milhões e os \$ 2,02 mil milhões.

Carmax baste estimativas de resultados, mas receitas ficam aquém do esperado

A Carmax apresentou os resultados do 1º trimestre fiscal de 2016, em que o EPS ajustado foi de \$ 0,86, batendo os \$ 0,85 estimados. As receitas operacionais cresceram 6,9%, em termos homólogos, para os \$ 4,01 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 4,15 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis cresceram 4,9% no trimestre, em termos homólogos cresceram 9,3%.

ConAgra Foods – Jana Partners aumenta participação na empresa do ramo alimentar

O *hedge fund* Jana Partners comunicou a aquisição de uma nova participação de cerca de 7,2% na Conagra Foods, empresa do ramo alimentar especializada em produtos embalados.

Hershey emite *profit warning* para resultados anuais e corte de postos de trabalho

A Hershey, fabricante de chocolates, gomas e snacks como Reese, Twizzlers e Almond Joy, emitiu um *profit warning* para os lucros anuais, que devem ser penalizados pelo arrefecimento do crescimento na China. Ao mesmo tempo, a empresa pretende cortar cerca de 300 postos de trabalho, de forma a reduzir custos, esperando poupar cerca de \$ 65 milhões a \$ 75 milhões antes de impostos, já a partir de 2016. Os resultados de 2015 (excluindo extraordinários) devem situar-se entre \$ 4,10 e \$ 4,18 por ação (vs. \$ 4,30 a \$ 4,38 antecipados anteriormente), falhando os \$ 4,32 apontados neste momento pelos analistas. A Hershey referiu que o crescimento na China em abril e maio ficou aquém das expectativas uma vez que as alterações das condições económicas estão a mudar o comportamento dos consumidores nos *shoppings*, elevando a competitividade no mercado dos chocolates. A empresa vai focar-se em lojas mais pequenas e recorrer a produtos e marcas core onde acredita ter maior retorno.

Fogo de Chão estreia-se em Wall Street

A Fogo de Chão realizou ontem a sua IPO angariando \$ 88,2 milhões, através da venda de 4.411.764 ações a \$ 20/cada, excedendo mesmo o intervalo definido durante o *roadshow* que apontava para um preço entre os \$ 16 e os \$ 18. A rede de churrasqueiras brasileira é assim avaliada em \$ 545 milhões. Os bancos responsáveis por esta colocação têm ainda disponível um *greenshoe* de 661.764 de ações, que pode assim adicionar mais \$ 13,2 milhões à IPO. As ações da empresa deverão começar a transacionar hoje em Nasdaq, sob o *ticker* "FOGO". O montante angariado servirá para fazer a liquidação de passivo da empresa. No ano passado a Fogo de Chão, obteve lucros de \$ 17,6 milhões provenientes de receitas de \$ 262 milhões.

Univar sobe mais de 15% na estreia em bolsa

A Univar estreou-se na New York Stock Exchange com um disparo de 15,5% face ao preço de IPO. A produtora química norte-americana encerrou \$ 3,4 acima dos \$ 22 definidos na sua Oferta Pública Inicial.

FitBit disparou mais de 48% na estreia em bolsa

A FitBit estreou-se na New York Stock Exchange com um disparo de 48,4% face ao preço de IPO. A empresa de produtos de *fitness* encerrou \$ 9,68 acima dos \$ 20 definidos na sua Oferta Pública Inicial.

Gilead Sciences vê novo pedido de patente rejeitado na China

A Gilead Sciences viu rejeitado o seu pedido de colocação de uma nova patente relacionado com o Solvadi, medicamento para o tratamento da hepatite C.

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** registou um défice de € 338,6 milhões em abril, mostrando um agravamento face ao registado pela BTC de março (défice de € 38 milhões).

A **Balança de Transações Correntes da Grécia** registou um défice de € 955 milhões em abril, agravando o saldo negativo face ao mês anterior, desagravando, no entanto, em termos homólogos (-€ 1.151 milhões).

A **Taxa de Inflação do Brasil** subiu de 8,24% para 8,80% em junho, subindo mais que os 8,64% aguardados.

Outras Notícias

BCE aumenta fundos de emergência à banca grega pela 3ª vez em menos de uma semana, diz Bloomberg

O Banco Central Europeu terá aumentado o valor do plano de Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês), à banca grega, pela terceira vez em menos de uma semana. Depois dos € 1,1 mil milhões acrescidos na quarta-feira e dos € 1,8 mil milhões na sexta-feira, para que bancos helénicos conseguissem fazer face a possíveis levantamentos durante o fim de semana, o organismo liderado por Mario Draghi terá garantido um novo aumento da ELA helénica, revela a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

Grécia envia nova proposta para tentar convencer credores

O chefe de gabinete do presidente da Comissão Europeia revelou na rede social Twitter que o Governo Grego apresentou ontem à noite uma proposta, que demonstra pela primeira vez alguma disponibilidade para alcançar um compromisso. Fonte do governo grego citada pela Bloomberg adiantou que em cima da mesa está uma proposta para eliminar as reformas antecipadas a partir de 1 de janeiro de 2016 e uma nova taxa sobre empresas e particulares. Mas o pacote que vai ser apresentado aos credores vale 2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Isto significa que se mantém a diferença de 0,5% que, segundo o ministro das Finanças Yanis Varoufakis, separa a Grécia das instituições internacionais que exigem cortes que equivalem a 2,5% do PIB.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	29-Jun-15	25-Jun-15	Aprovado	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos